

# Campanha pela universidade continua

“E aí galera! Vale!!! A campanha pela criação da universidade pública do ABC, que a Juventude Metalúrgica está enca-beçando em parceria com outros segmentos da sociedade, começa a mobilizar a galera”, diz Max, guitarrista da banda Fúria Tribal e membro da Juventude Metalúrgica do ABC.

Um exemplo foi o show que rolou dia 28 passado na Sede do Sindicato, com o objetivo de mostrar o talento dos jovens da categoria e mobilizá-los sobre o tema. O evento foi regado a muita pauleira e rolou das 16h às 21h sem nenhuma treta.

“Durante a apresentação das bandas, a galera participou do abaixo-assinado que será entregue no Ministério da Educação, reivindicando a implantação da universidade pois é um direito da galera da região ter um ensino de qualidade e público”, afirma Max.

A entrada foi um quilo de alimento, entregues à famílias carentes da comunidade da Vila Ferreira, em São Bernardo. A entrega ocorreu na sede da associação de moradores (foto).



## Propostas da Juventude para o 4º Congresso

Vão rolar neste final de semana as plenárias finais do 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC. Estamos participando e intervindo ativamente nas discussões que estão rolando, quando propomos políticas para mobilizar a juventude e reivindicar o que os jovens no chão da fábrica trazem. Durante as plenárias que rolaram no decorrer do mês, a Juventude Metalúrgica tirou as seguintes propostas:

1. Desenvolver cursos de formação política e sindical básica para jovens e formar novos quadros.
2. Realização de pesquisa para traçar o perfil do jovem metalúrgico (expectativas na evolução de cargo e salário, educação, em relação ao Sindicato etc.);

3. Que faça parte da agenda de cada representante sindical as questões da juventude, garantindo ao menos um jovem de sua base participando na Juventude Metalúrgica;
4. Publicação de jornal trimestral específico da juventude, a fim de aprofundar as questões relacionadas ao jovem trabalhador.
5. Que seja ampliada a estrutura física na Sede do Sindicato destinada aos grupos temáticos, pois a mesma não atende a todos os grupos.
6. Que o Sindicato encaminhe para a Campanha Salarial a reivindicação de subvenção ao estudo, para que as empresas não possam restringir o curso superior apenas à função exercida pelo trabalhador e sim pelas atividades existentes dentro das empresas.

**ATENÇÃO**

VEM AÍ A CAMPANHA SALARIAL, E A JUVENTUDE METALÚRGICA TEM PROPOSTAS. CONFIRA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

**Opulso**

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1682 - Quinta-feira, 24 de julho de 2003

## O mesmo serviço, o mesmo custo de vida. Mas o salário...

Um horista numa montadora de Sete Lagoas, em Minas Gerais, ganha um quarto do que ganha um metalúrgico do ABC ou do Vale do Paraíba. Mas os custos para manter sua família são os mesmos.

Isso é o que mostra pesquisa do Dieese que joga por terra o principal argumento das fábricas para justificar os baixos salários nas novas plantas. Exceto gastos com moradia, o custo de vida em 16 cidades brasileiras onde existem montadoras são praticamente iguais. O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, voltou a defender a mobilização da categoria pelo contrato coletivo nacional de trabalho para conquistar condições salariais iguais aos metalúrgicos no setor automotivo. Leia mais na página 3.

A tabela abaixo mostra a remuneração média de um horista direto nas montadoras e o valor uma cesta de produtos e serviços básicos no mês.

Cidade da montadora	Remuneração (R\$)	Gasto total (R\$)
São Bernardo/ São Caetano	1.999	1.880
S. José dos Campos	1.935	1.951
Taubaté	1.870	1.772
Curitiba	1.462	1.823
Sumaré	1.111	1.665
Caxias do Sul	1.075	1.739
Indaiatuba	1.060	1.971
Betim	971	1.757
S. José dos Pinhais	953	1.505
Resende	860	1.638
Juiz de Fora	836	1.653
São Carlos	827	1.919
Gravatá	821	1.567
Camaçari	608	1.522
Sete Lagoas	206	1.606

O gasto total se refere a uma mesma cesta de 151 produtos e serviços, cujos preços foram pesquisados nas cidades

**Assembléia abre campanha salarial**

Debate da pauta de reivindicações.

**Depois de um mês 4º Congresso chega ao fim**

Plenárias deste final de semana definem novas diretrizes ao Sindicato

**Mercadante fala sobre Congresso e reformas**

Tudo isso amanhã, a partir das 18h, na Sede do Sindicato

## NOTAS E RECADOS

**Boa notícia**

O Banco Central abaixou ontem em 1,5% a taxa de juros.

**Triste recorde**

O desemprego no País subiu de 12,8% em maio para 13% em junho. É a maior taxa registrada pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

**Grana curta**

Os salários também continuam em queda. A renda média do trabalhador caiu 13,4% em junho, de acordo com o IBGE.

**Collor**

Um jovem esfregou um prato de macarrão com molho no rosto de Collor num restaurante em Araxá (MG). O ex-presidente não reagiu.

**Hummm...**

FHC se ofereceu para assessorar Lula. Pensando bem no ato do jovem... Deixa pra lá.

**Sacanagem**

A General Motors (GM) demitiu 450 trabalhadores na unidade de São José dos Campos. E ameaça mandar embora mais 150.

**Bem feito**

Um dentista teve a licença cassada nos EUA por recusar tratar de uma paciente ao descobrir que ela era lésbica.

**Interessante**

Há mais estrelas no Universo do que grãos de areia em todos os desertos e praias do mundo.

**Você sabia?**

Masturbação previne o câncer na próstata e comer pizza diminui o risco de câncer no intestino grosso.

**O horror**

Completo dez anos ontem a Chacina da Candelária, quando oito crianças e adolescentes foram assassinados a tiros no Rio de Janeiro.

**Grave**

D. Mauro Morelli continuava internado em estado grave ontem, no início da noite, na UTI do Hospital das Clínicas de São Paulo.

## 4º CONGRESSO

## As novas diretrizes do Sindicato

A interferência dos metalúrgicos na reforma sindical, as novas ações do Sindicato para o próximo período, a relação dos metalúrgicos com o governo Lula. Tudo isso estará em discussão neste final de semana nas plenárias finais do 4º Congresso. Os delegados escolhidos nas reuniões de fábrica debaterão propostas e emendas sobre estes e outros temas.

O presidente do Sindicato José Lopez Feijóo, reiterou a responsabilidade dos delegados no evento diante da expectativa da categoria. "O 4º Congresso inovou porque abriu todos os debates (reuniões por fá-

brica e plenárias temáticas) a todos os trabalhadores. Isso confere uma representatividade especial aos delegados. As principais diretrizes que o Sindicato seguirá daqui pra frente serão decididas agora, nestas plenárias", disse Feijóo.

Ele lembrou ainda que congressos são eventos que marcam definitivamente a vida do sindicato e a luta da categoria. "Tudo o que os metalúrgicos do ABC já realizaram, as lutas que fizeram e o papel que conseguem exercer no movimento sindical, é fruto do que foi definido em congressos anteriores. Agora, não será diferente", finalizou.

## Amanhã, assembleia abre campanha salarial. Depois, debate com Mercadante

Antes da abertura das plenárias finais tem a assembleia para discussão de pauta da campanha salarial. Todos os metalúrgicos estão convocados a debater as estratégias de luta e as principais reivindicações em que a categoria levará aos patrões. Fazem parte dessa pauta o aumento real, reposição de perdas, emprego, novas con-

quistas sociais, antecipação da data-base, redução da jornada, liberdade de organização sindical e unificação dos pisos salariais.

**Reforma**

Após a assembleia, o senador Aloízio Mercadante debaterá com a categoria o papel do poder Legislativo nas reformas do governo Lula.

## MetalCred será lançada no Congresso

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC - MetalCred será lançada oficialmente durante as plenárias finais do 4º Congresso. Ela funcionará a partir de 4 de agosto para inscrição de sócios e capitalização de recursos.

O associado vai pagar uma cota inicial, que pode ser parcelada, e

depois vai fazer aplicações mensais, que terão remuneração maior que a paga pelo sistema financeiro.

O associado poderá fazer empréstimo de no máximo três vezes o valor de sua aplicação, e vai pagar juros de 2,5% mais TR. A MetalCred vai funcionar na Sede do Sindicato.

## O credenciamento dos delegados terá início nesta sexta-feira às 15h

## 2º COOPERARRAIÁ

## Festa Julina das cooperativas

O 2º Cooperarraiá, com muito forró, comida típica e jogos acontece sábado no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da Sede do Sindicato) a partir das 18h. A festa pretende arrecadar fundos para os projetos de desenvolvimento das cooperativas filiadas a Unisol. Todos estão convidados.

## Uma semana para o parcelamento da CPMF

Você só tem mais uma semana para aderir ao parcelamento da CPMF. O prazo vence dia 31. O Sindicato continua fazendo o cadastro dos associados para o parcelamento. Informações pelo telefone 4128-4200, com Maria do Socorro. Se você dispuser de um computador ligado à internet, acesse o portal [www.pgfn.fazenda.gov.br](http://www.pgfn.fazenda.gov.br) e siga os passos indicados para aderir ao parcelamento.

## AGENDA

**Resil**

Equipe do Sindicato estará hoje associando novos companheiros das 11h às 13h no portão principal.

**Sindicato e Sociedade**

O Departamento de Formação realiza amanhã a terceira unidade do curso Sindicato e Sociedade II, a partir das 8h, no Centro de Formação Celso Daniel.

## EMPREGO

## Plantão da CTR na Sede amanhã

Toda sexta-feira tem plantão da Central de Trabalho e Renda (CTR) da CUT na Sede do Sindicato, em São Bernardo, das 9h às 14h. Nesta semana, são 1.704 vagas disponíveis. Os interessados devem levar carteira profissional e RG. Se você conhece alguém desempregado, avise. Quem já tem cadastro não precisa renovar a inscrição. Mais informações no telefone 4979-3699.

## CAPA

## Competitividade às custas de salários baixos

Pesquisa das subseções do Dieese do Sindicato e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM) divulgada ontem pela CUT Nacional desmonta o argumento das montadoras de que os salários nas plantas mais novas são menores porque o custo de vida nessas cidades também é menor.

A pesquisa mostrou que existe uma equiparação dos preços dos produtos e serviços nas 16 cidades do País onde estão instaladas montadoras. Ao mesmo tempo, as remunerações dos metalúrgicos apresentam grandes diferenças.

**1/4 do salário**

No caso do horista direto, a remuneração média em Sete Lagoas (Fiat caminhões) é de apenas 23% da remuneração do mesmo trabalhador em São Bernardo e São Caetano.

Em Camaçari (Ford) esse percentual é de 30% em relação ao metalúrgico do ABC, e em Gravataí (GM) é de 41%.

A pesquisa mostra que a jornada semanal dos trabalhadores de uma mesma montadora varia entre 40 horas e 44 horas, dependendo da planta.



Fernando, presidente da CNM; Marinho, Feijóo e Oswaldo, da subseção Dieese do Sindicato

O presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho, disse que as montadoras usam essa desigualdade salarial para conseguir um diferencial de competitividade. "É uma absurdo tirar proveito de mão-de-obra dessa forma".

**Contrato coletivo**

Para o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, não é verdade que a chegada da montadora signifique melhoria da qualidade de vida para a região onde se instalou.

"A competitividade é para quem? Certamente não é para o tra-

balhador, para os estados ou para o desenvolvimento do País", protestou ele.

A pesquisa mostra que a remuneração do metalúrgico não alcança o gasto médio mensal necessário para uma família formada por casal e dois filhos.

O presidente do Sindicato lembrou que a pesquisa vai servir de subsídios para o debate sobre o contrato coletivo nacional de trabalho na próxima Campanha Salarial.

"O contrato coletivo tem papel de impedir competição entre as plantas e as regiões", explicou.

## VOLKSWAGEN

## Paralisação dos trabalhadores na Krupp afeta Polo

A produção de veículos na Volkswagen foi afetada ontem devido à paralisação da montagem do conjunto de eixos de suspensão na linha do Polo por mais de cinco horas. Os cerca de 50 trabalhadores na Krupp, que cuida da fabricação destas peças, interromperam as atividades das 6h às 11h30 para pressionar a empresa a reverter a

demissão de 16 companheiros, ocorrida há mais de um mês.

Desde que este pessoal foi mandado embora, a Comissão de Fábrica e o Comitê Sindical na Volks tentam negociar com a Krupp a volta dos demitidos. Em reunião ontem com a Krupp, os patrões continuaram intransigentes e negaram qualquer possibilidade de entendimento.

Hoje, Comissão e Comitê vão informar aos companheiros a decisão.

Valdir Freire Dias, o Chalita, da Comissão, ressaltou que tanto a Krupp como a Volks tem ciência da Carta Social. "Por isso não aceitamos as demissões e vamos denunciar na Alemanha a intransigência da Krupp", afirmou Chalita.

## SAÚDE

## Anemia Falciforme é tema do Congresso

A Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC apresentou na plenária que debateu a exclusão social a tese sobre a necessidade de um trabalho de informação e conscientização sobre a anemia falciforme na categoria.

O tema, além de muito importante, deve sair da esfera racial pois atinge pessoas de todas as origens, apenas tendo uma maior incidência entre os afrodescendentes.

**O que é anemia falciforme?**

A doença é transmitida dos pais para os filhos. Atinge as células do sangue, alterando a forma do pigmento vermelho, chamado hemoglobina, que leva o oxigênio para o corpo.

Quem tem anemia falciforme tem um defeito na hemoglobina que recebe geneticamente do pai e da mãe. A hemoglobina que normalmente é arredondada passa a ter forma de meia lua ou de foice. Daí o nome falciforme.

**Como uma pessoa é considerada com a doença**

A maioria das pessoas recebe do pai e da mãe a hemoglobina normal (A), (AA).

Quem tem anemia falciforme recebe do pai e da mãe hemoglobinas anormais (S). É, portanto, (SS). Essas hemoglobinas anormais são mais rígidas e não conseguem levar o oxigênio a todos os lugares. Elas formam pequenos aglomerados que atrapalham a circulação, provocando dores de intensidades variadas – crises de falcização.

**Doença pode ser controlada**

A anemia falciforme não tem cura, mas, pode ser controlada com cuidados básicos de saúde. Não é contagiosa.

Quem recebeu defeito de apenas um de seus pais, (AS) não tem a doença e sim o chamado - Traço Falciforme.

Filhos de duas pessoas com traço podem nascer com anemia falciforme, daí a importância de fazer o exame de sangue – eletroforese de hemoglobina no futuro parceiro.

Comissão de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente.